Fundamentos de Teoria de Grafos

Motivação

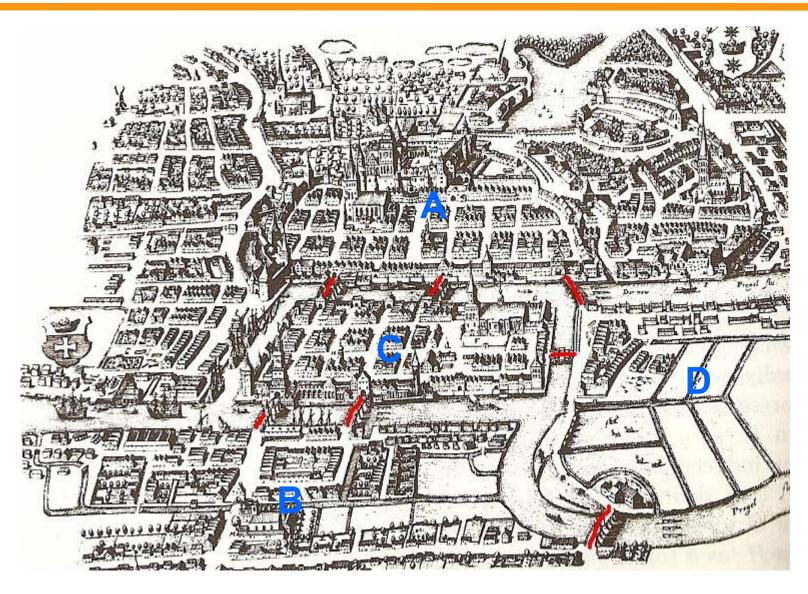
- Por que estudar grafos?
 - Importante ferramenta matemática com aplicação em diversas áreas do conhecimento
 - Utilizados na definição e/ou resolução de problemas
 - Existem centenas de problemas computacionais que empregam grafos com sucesso.

Primeiras motivações da área ...

Königsberg Bridge Problem

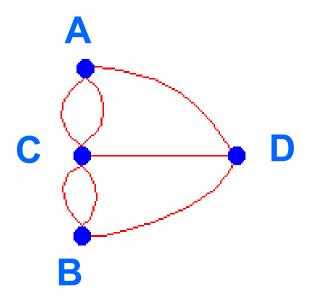
Duas ilhas C e D, existentes no rio Pregel em Königsberg (Rússia), foram ligadas às margens do rio (A e B) através de 7 pontes. É possível iniciar uma caminhada a partir de um dos blocos de terra (A, B, C ou D), passar por cada uma das pontes e voltar ao ponto de partida sem nadar pelo rio?

As pontes de Königsberg



O problema das 7 pontes

 1736: Euler foi o primeiro a representar esse problema usando grafos e provou que uma solução para o mesmo não existe!



Introdução

 Um grafo G=(V,E) consiste em um conjunto V de vértices e um conjunto E de pares de vértices ou arestas.

Os grafos são uma forma de modelar os problemas.

 Muitos problemas algorítmicos são simplificados ao pensarmos neles em termos de grafos.

Introdução

 A teoria dos Grafos fornece uma linguagem para tratarmos com as propriedades dos grafos.

 Conhecer diferentes problemas algorítmicos em grafos é melhor do que entender os detalhes de algoritmos particulares em grafos.

Conteúdo

 Estruturas de dados básicas e operações de atravessamento.

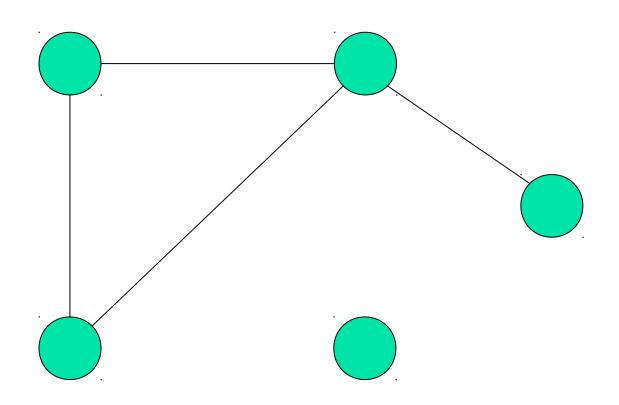
 Algoritmos mais sofisticados para: caminhos mais curtos e árvore geradora.

Observações

- Grafos podem ser utilizados para modelar uma variedade de estruturas e relações.
- Muitas aplicações de grafos podem ser reduzidas a propriedades padrão de grafos e usando algoritmos bem conhecidos.

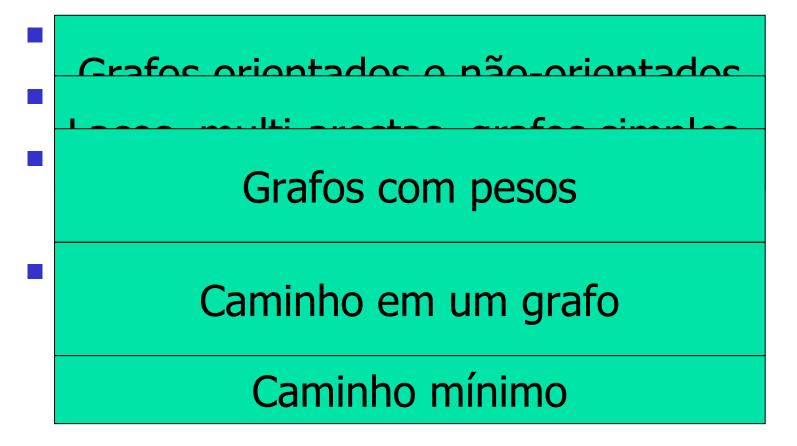
 Busca em profundidade e busca em largura fornecem mecanismos para visitar cada aresta e cada vértice do grafo.

O grafo de relacionamentos



O grafo de relacionamentos

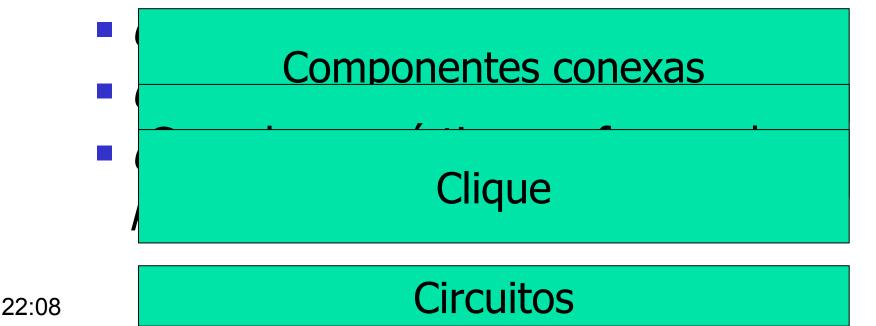
• Se sou seu amigo, você é meu amigo?



22.08

O grafo de relacionamentos

Existe um caminho de relacionamento entre quaisquer duas pessoas no mundo?



Vértices Adjacentes

Grafo:

- o vértice a é adjacente ao vértice b;
- o vértice b é adjacente ao vértice a.

Dígrafo:



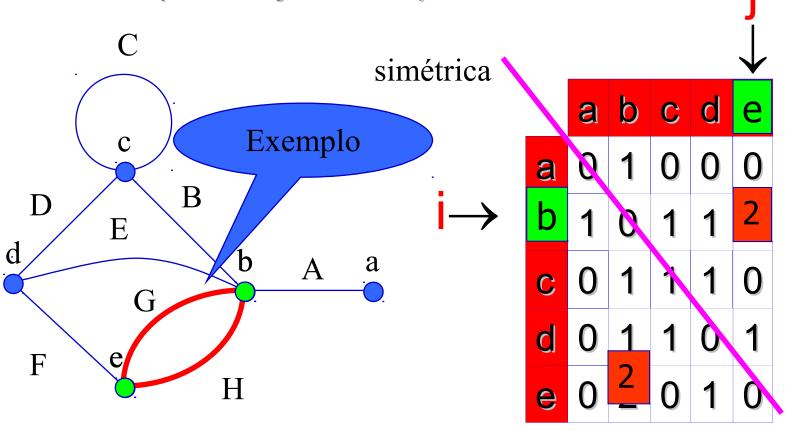
- o vértice a <u>não</u> é adjacente ao vértice b;
- o vértice b é adjacente ao vértice a.

Matriz de adjacências

- Espaço: O(n²)
- Espaço pode ser reduzido agrupando-se as informações em bits ou armazenando apenas a matriz triangular.
- Tempo constante para testar a pertinência de uma aresta ao grafo.

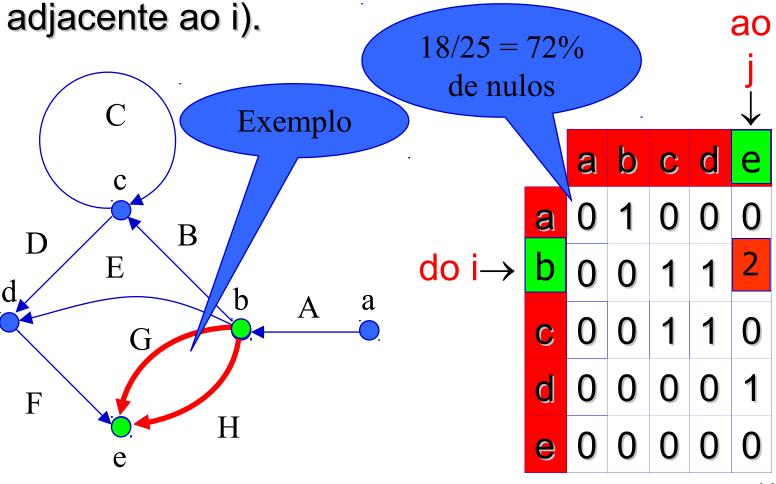
Matriz de adjacências

cada elemento da matriz é a quantidade de arestas que vão do vértice i ao vértice j e viceversa (são adjacentes).



Matriz de adjacências

cada elemento da matriz é a quantidade de arestas que vão do vértice i ao vértice j (o j é adjacente ao i)



Matriz de adjacências X Lista de adjacências

- Testar se aresta está no grafo.
- Determinar o grau de um vértice.
- Menos memória em grafos pequer
- Menos memória em grafos grande
- Inserção ou remoção de aresta.
- Atravessar o grafo.
- Melhor na maioria dos problemas.

Matriz de Adjacência

Listas de Adjacências

Listas de Adjacências

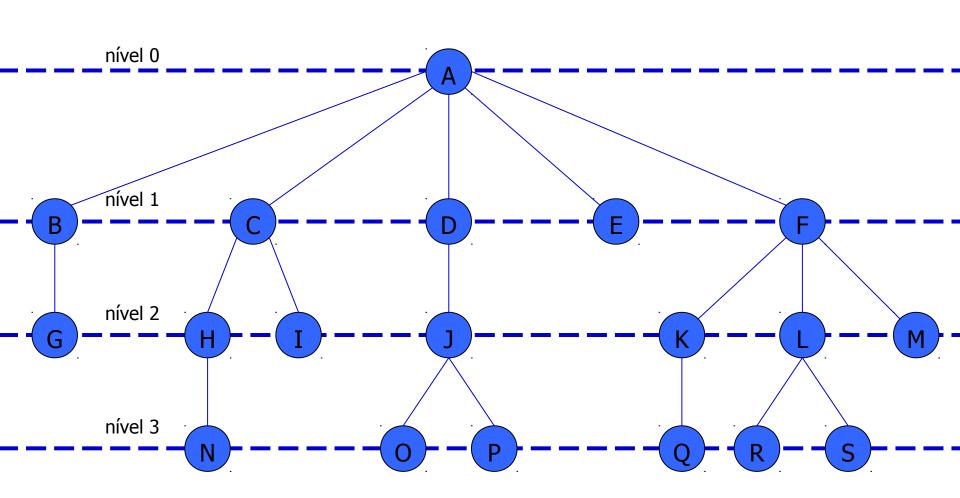
Matriz de Adjacência

Matriz de Adjacência

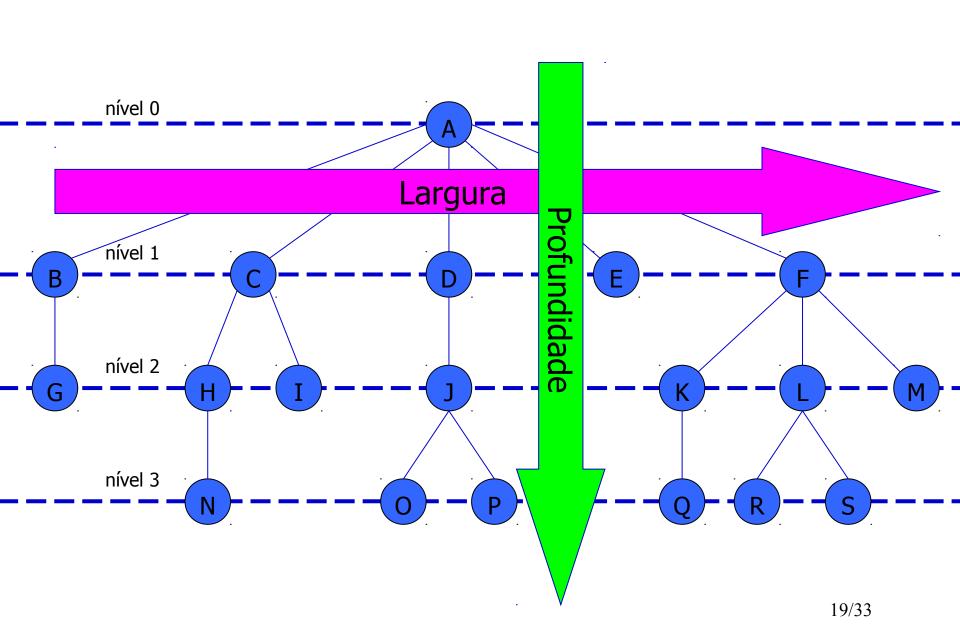
Listas de Adjacências

Listas de Adjacências

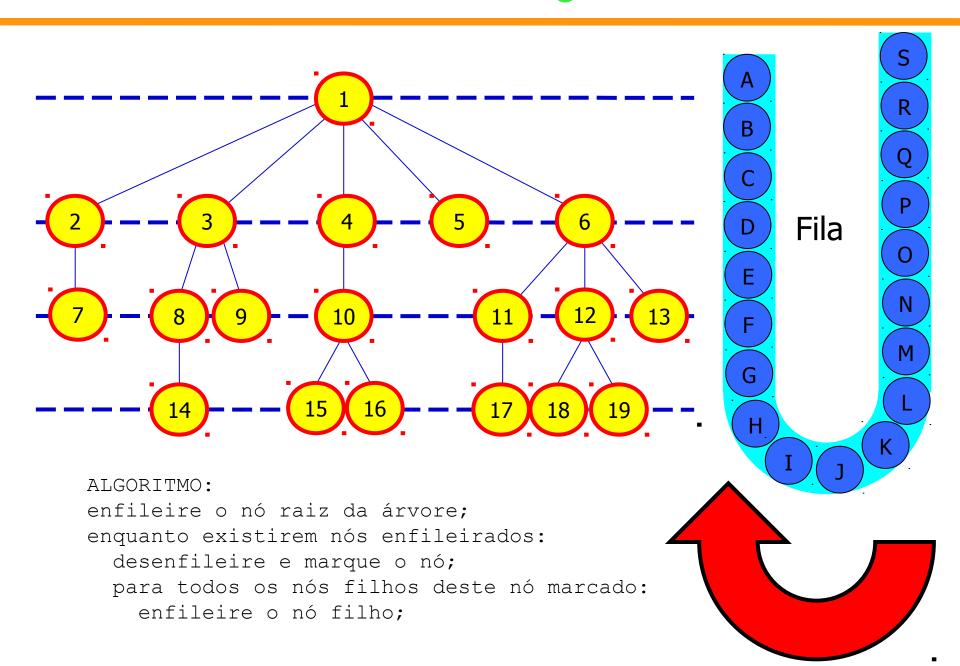
Árvore de busca



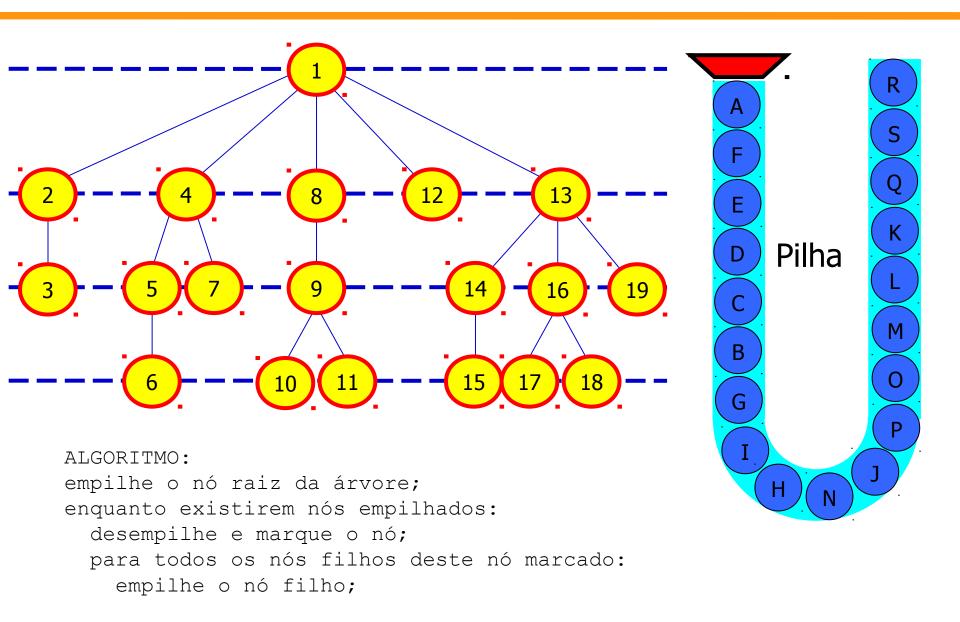
Árvore: busca em largura e busca em profundidade



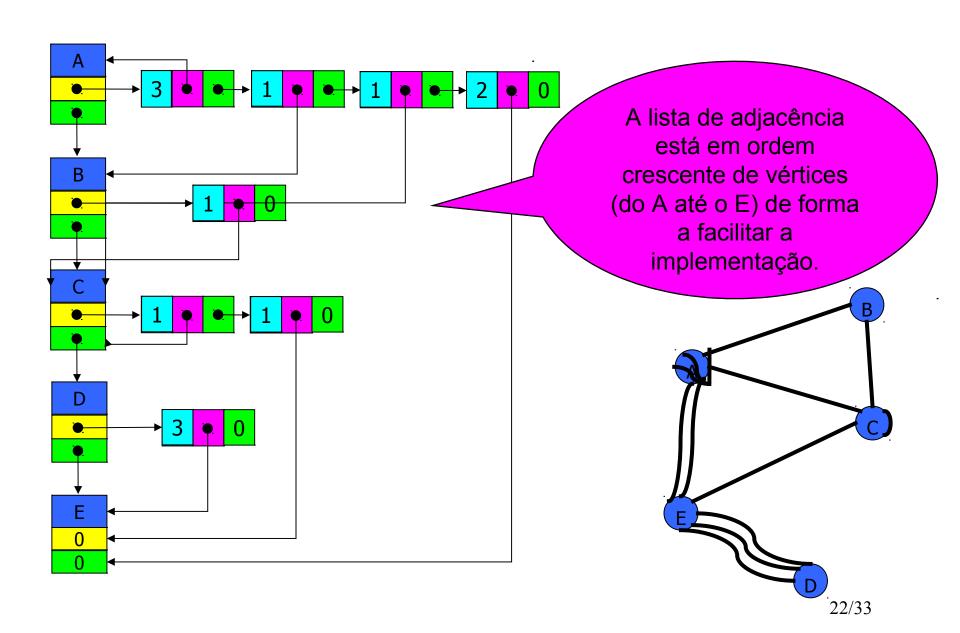
Busca em largura



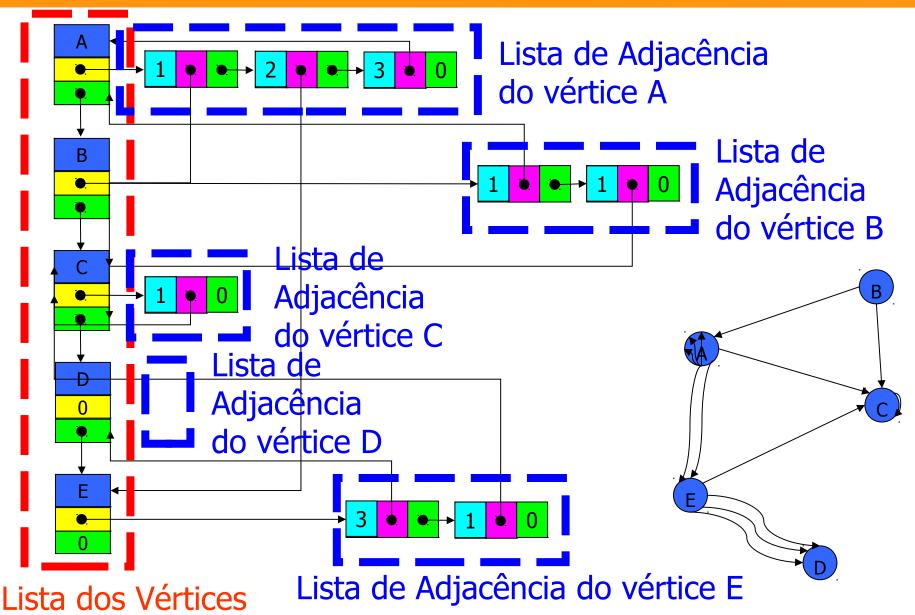
Busca em profundidade



Grafos e Listas de Adjacência



Grafos e Listas de Adjacência



Aplicações da Travessia

- Componentes Conexas
- Detecção de Árvores e Ciclos
- 2-coloração de Grafos
- Ordenação Topológica
- Vértices de Articulação

Componentes Conexas

- Pode-se usar Busca em Largura ou Busca em Profundidade.
- Em grafos orientados temos os conceitos de fracamente conexo e fortemente conexo.
- Tempo: O(m+n)

Detecção de Árvores e Ciclos

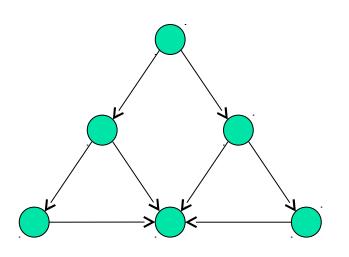
- Detecção de árvores é feita usando busca em profundidade ⇒ o grafo é uma árvore se, e somente se, não existirem arestas de retorno.
- A detecção de ciclo é feita quando a primeira aresta de retorno é identificada.

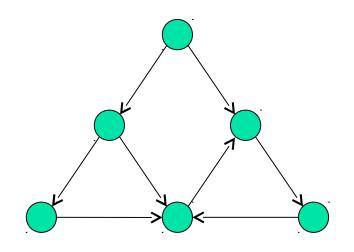
26

Tempo: O(n)

Ordenação Topológica

Consideremos grafos dirigidos acíclicos.





Ordenação Topológica

- É uma ordenação nos vértices de forma que todas as arestas vão da esquerda para a direita.
- Busca em profundidade é utilizada para determinar se o grafo orientado é acíclico e então determinar uma ordenação topológica.

Ordenação Topológica

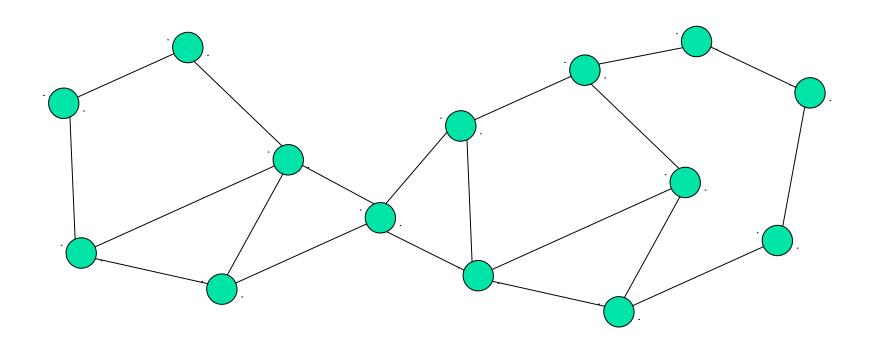
- Um grafo orientado é acíclico se, e somente se, não são encontradas arestas de retorno durante uma busca em profundidade.
- Cada vértice é rotulado em ordem inversa à ordem em que eles são marcados completamente explorados.

Vértices de Articulação

- É um vértice de um grafo conexo cuja remoção torna o grafo desconexo.
- Qualquer grafo que contenha um vértice de articulação é frágil.
- A conectividade de um grafo é a quantidade de vértices necessários para desconectar o grafo.
- Conectividade é uma importante medida de robustez no projeto de rede.

30

Vértices de Articulação



Modelagem de Problemas

Procura-se um algoritmo para o projeto de rotas naturais para personagens de jogos de vídeo game através de uma sala cheia de objetos. Como fazer?

Como proceder?

- Uma grade onde cada vértice é um lugar válido e uma aresta ligando vértices vizinhos, com pesos dependendo da distância entre os vértices.
- Determinar o caminho mais curto.

Modelagem de Problemas

- No sequenciamento de DNA, os dados experimentais consistem de pequenos fragmentos.
- Para cada fragmento f, existem fragmentos que são forçados a estar à esquerda de f, outros à direita e outros que podem ir para qualquer um dos lados.
- Como podemos determinar uma ordenação consistente dos fragmentos da esquerda para a direita que satisfaça todas as restrições?

Como proceder?

- Criar um grafo dirigido no qual a cada vértice é atribuído um fragmento.
- Uma aresta (l,f) liga um fragmento l que é obrigado a estar à esquerda.
- Uma aresta (f,r) liga um fragmento r que é obrigado a estar à direita.
- Determinar uma ordenação topológica neste grafo.

Modelagem de Problemas

Dado um conjunto qualquer de retângulos no plano, como distribuí-los em um número mínimo de cestos tal que o subconjunto de retângulos em um mesmo cesto não intersectam-se entre si?

Como proceder?

- Cada vértice representa um retângulo.
- Uma aresta liga vértices cujos retângulos se intersectam.
- Cada cesto corresponde a um conjunto independente.
- A coloração de vértices particiona um grafo em conjuntos independentes, logo nosso problema é determinar uma coloração mínima de vértices.

22.08

Modelagem de Problemas

• Ao portar códigos de UNIX para DOS, tem-se que reduzir o tamanho dos nomes de várias centenas de arquivos para no máximo 8 caracteres cada. Como diminuir o nome dos arquivos e garantir que não haja conflito?

Como proceder?

- Construir um grafo com vértices correspondendo ao nome original ligados a vértices que possam corresponder a reduções do nome.
- Determinar um conjunto de n arestas que não tenham vértices em comum.
- Determinar um conjunto independente de arestas em um grafo bipartido.

Árvore Geradora Mínima

- Uma árvore é uma grafo sem ciclos.
- Um árvore geradora é um subgrafo de G com os mesmo vértices que é uma árvore.
- Um árvore geradora mínima de um grafo com pesos é a árvore geradora de peso mínimo.

Observações

- Úteis em determinar a menor quantidade de fios necessárias para interligar um grupo de casas ou cidades.
- Pode existir mais de uma tal árvore.
- Para o caso em que todas as arestas têm o mesmo peso, todas as árvores geradoras são mínimas.
- Para o caso geral, o problema não é tão simples.

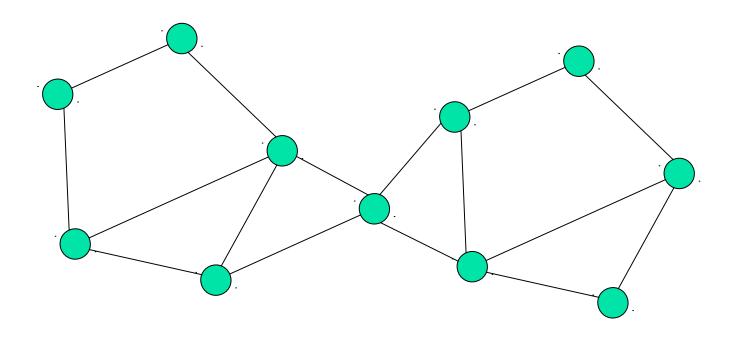
Algoritmo de Prim

Escolha um vértice arbitrário s enquanto existe algum vértice fora da árvore faça

tome a aresta de menor peso entre a árvore e um vértice não pertencen- te à árvore

adicione a aresta selecionada e o vértice à árvore T

Exemplo



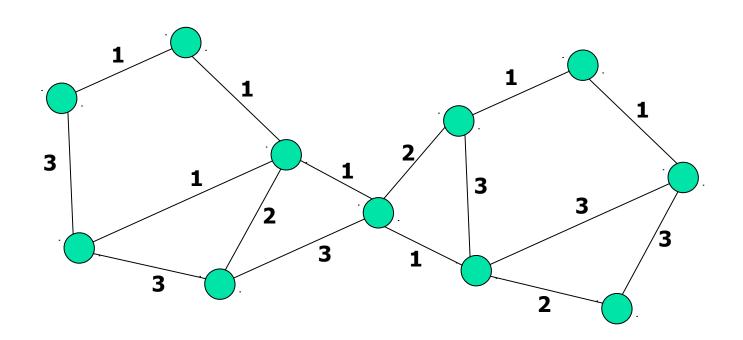
Tempo

- O(nm)
- Pode ser reduzido a O(n²).

Algoritmo de Kruskal

```
Mantenha as arestas em uma fila de
 prioridade ordenada pelo peso
Conta <- 0
enquanto (Conta < n-1) faça
 tome o próxima aresta (v,w)
 se componente(v) != componente(w)
  insira (v,w) em T
  junte as componentes
```

Exemplo



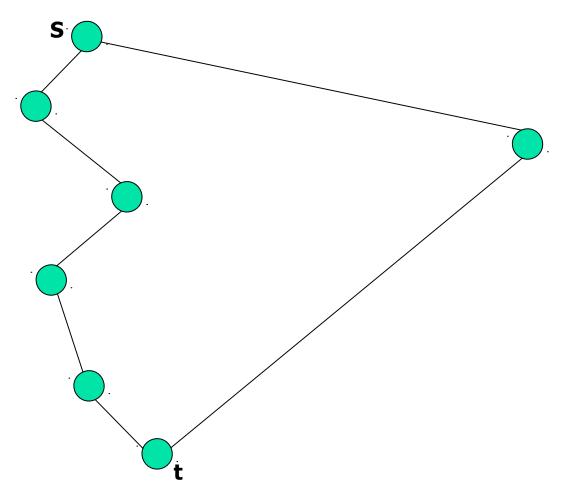
Tempo

- O(nm)
- Pode ser melhorado para O(m log m).

Caminho mais curto

- Quando o grafo é sem pesos, a determinação de um caminho mais curto pode ser feita através de uma busca em largura.
- Quando o grafo tem pesos associados às arestas, o caminho mais curto pode não ser o que usa menos arestas.

Caminho mais curto



22:08

49

Algoritmo de Dijkstra

- O grafo de entrada tem pesos nãonegativos associados às suas arestas.
- Dado o caminho mais curto entre s e cada vértice v₁, v₂,...vk de um conjunto de vértices, deve existir algum outro vértice x tal que o caminho mais curto de s a vi a x, para algum 1 ≤ i ≤ k.